

Servir com igual generosidade

“SOU O PADRE HÉLIO CORDEIRO, da Diocese de Formosa, em Goiás. No final de junho passado, tive a graça de concluir meu primeiro ano de experiência aqui em Roma. Foi um tempo intenso, vivido com serenidade e alegria e no qual procurei me empenhar para responder às exigências da vida acadêmica.

Retomar a disciplina sistemática de estudo depois de cinco anos de trabalho em uma paróquia, exige um pouco mais. O ritmo de vida e de trabalho são distintos. Agora, está sendo um tempo mais voltado à reflexão, ao estudo, à oração e menos à ação, o que era próprio da vida paroquial.

Os primeiros obstáculos que tive que superar nesta nova empreitada foram algumas limitações em relação ao idioma e à inserção na dinâmica dos estudos universitários. Com um pouco de empenho, porém, já estava adaptado a partir do terceiro mês.

Encontrei na Pontifícia Universidade Santa Cruz um ambiente acolhedor, propício para o convívio fraterno e para o empenho acadêmico sério e comprometido com a missão que a Igreja deve cumprir no mundo.

Gostaria de destacar o esforço que os professores da Universidade vêm fazendo para que o estudo da teologia não se reduza a uma especulação abstrata, distante da vida e dos problemas do homem contemporâneo. Ajudam assim a apontar caminhos para que a elaboração teológica possa iluminar as realidades concretas, nas quais em breve tempo exerceremos nosso trabalho pastoral. Isso faz com que as verdades essenciais da fé se tornem significativas. Eu fiquei muito impressionado com a forma utilizada pelo nosso professor de Santíssima Trindade, que soube fazer com maestria a ligação entre a teologia trinitária e o desejo de felicidade presente no homem contemporâneo, uma vez que



Pe. Hélio Cordeiro dos Santos

somente o Deus Uno e Trino é capaz de satisfazer este desejo latente no coração do homem.

Outro aspecto que gostaria de destacar é a possibilidade de conjugar a vida acadêmica com a vivência espiritual que é fomentada, sobretudo, através dos círculos, que propiciam bons momentos de reflexão e de convivência e amizade sincera.

Toda essa gama de aprendizado tem-me edificado pessoalmente. Também, está me oferecendo uma bagagem de conhecimentos, de experiências, que muito me ajudarão futuramente no trabalho pastoral junto aos seminaristas, aos leigos e aos

irmãos padres. Estou certo de que este tempo vivido aqui redundará em bem também para a diocese, à qual deverei servir com a mesma generosidade que tornou possível este meu período de estudos em Roma.

Sem a generosa ajuda da Associação Presbíteros, isso não seria possível. Assim, aproveito o ensejo para externar a todos os benfeitores a minha gratidão sincera. Que Deus vos cumule de infinitas bênçãos! Tenho-vos todos presentes em minhas orações, por vossas famílias e por vossas iniciativas espirituais e materiais. A todos minha gratidão. Um forte abraço!” ■

Editorial

Cara amiga,
caro amigo,

Esta segunda edição do Boletim Informativo da Associação Presbíteros é uma boa ocasião para recordar as realizações da nossa instituição. Estas refletem-se, sobretudo, nos sacerdotes e seminaristas que estão estudando ou se aprofundando em universidades de excelência, e que contam com a nossa ajuda.

Acompanhamos o progresso acadêmico e pessoal de cada um deles; algumas matérias do boletim trazem essas notícias. Sabemos que ao retornar ao Brasil, cada um será apoio forte e vibrante em suas dioceses. Também, terão um efeito multiplicador que se estenderá aos fiéis que receberem a sua atenção sacerdotal. Enfim, serão um foco adicional de fortalecimento para a Igreja.

A caminhada espiritual dos sacerdotes e seminaristas que contam com as bolsas de estudo se dá em conjunto com a dos colaboradores da Associação Presbíteros e oferece um panorama amplo e seguro dos frutos espirituais dessa iniciativa. Desse modo, queremos agradecer a você, colaborador da Associação Presbíteros, pela sua valiosa ajuda. Mesmo neste momento econômico mais difícil, tem sido possível manter todos os bolsistas, graças à generosidade de tantas pessoas.

É importante lembrar, por fim, que a colaboração material é apenas uma modalidade de ajuda. A parte mais importante continua a ser a oração de cada um pelos sacerdotes e para que a Associação se consolide e permaneça, e que muitos outros sacerdotes possam contar com o nosso auxílio.

Assim, os sacerdotes, que já são muito bons, se tornarão ainda melhores.

José Carlos Guerra
Diretor-presidente

CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA SACERDOTES (CAS) 2015



A Associação Presbíteros, com a colaboração do Instituto Internacional de Ciências Sociais (IICS), e com o apoio da Pontifícia Università della Santa Croce (Roma) e da Universidade de Navarra (Espanha), realizou a sétima edição do Curso de Atualização para Sacerdotes que teve como tema: *O Sacerdócio: Vocação, Consagração, Missão – 50 Anos do Decreto Presbyterorum Ordinis*.

Ocorrida em São Paulo entre 21 e 24 de julho, esta edição contou com a participação de sacerdotes de 43 dioceses do Brasil, além do Padre José Caolo, de Angola. Como conferencistas, estiveram presentes o Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo; Dom José Maria Yanguas, Bispo de Cuenca (Espanha), que foi durante anos Chefe de Escritório da Congregação para os Bispos; Dom Antonio Carlos Rossi Keller, Bispo de Frederico Westphalen (RS); Dom Carlos Lema Garcia, Bispo Auxiliar de São Paulo; Monsenhor Javier Medina, Postulador da Causa do

Bem-aventurado Álvaro Del Portillo; e do terapeuta familiar Dr. Valdir Reginato, Doutor em Ciências pela Faculdade de Medicina Piniheiros, da Universidade de São Paulo, Médico Pesquisador do CeHF e Professor da Universidade Federal de São Paulo.

De acordo com o Padre Paulo Visintainer, da diocese de Campo Limpo (SP), o Curso foi “muito proveitoso pela riqueza dos conteúdos, pela capacidade das pessoas que vieram falar para nós”. Com palavras de Mons. Vicente Ancona, Vigário Regional do Opus Dei no Brasil, a contribuição destes dias não disse respeito apenas a uma “experiência de formação doutrinal, formação nos documentos da Igreja, mas, sobretudo à experiência de uma forte fraternidade que acontece aqui durante essa atividade”, uma experiência que faz com que “todos voltem motivados, energizados a serem bons padres, melhores padres”.

De fato, como disse Dom Odilo em uma de suas intervenções, “é sempre im-

portante oferecer aos padres a possibilidade de formação continuada, de reflexão, de convivência; e este curso, sem dúvida, oferece isso”.

“Nós, como sacerdotes, – declarou o Pe. Francis, da diocese de Campos (RJ) –, fomos formados no seminário, mas há sempre algo novo a descobrir, a aprender e também a se atualizar; é o que o CAS vem nos oferecer”.

“As palestras ajudam a aprofundar alguns aspectos da teologia, segundo o Pe. João Bechara, da Arquidiocese de São Paulo, que nós já estudamos no seminário, mas que o pa-



dre tem a necessidade de continuamente retomar e aprofundar”. “Eu reconheço que neste ano de 2015 nós amadurecemos muito com a ajuda do Curso de Atualização para Sacerdotes aqui em São Paulo”, disse o Pe. Gilvan, da diocese de Aracaju (SE).

“Tenho ótima esperança de que aquilo que está sendo tratado aqui esteja sendo acolhido bem, e que irá frutificar na vida deles”, declarou, por fim, D. Odilo, tendo presentes os sacerdotes que participaram do CAS 2015. ■



Papa Francisco entre os peregrinos

“A CONVIVÊNCIA CONJUGAL É COMO UM TRABALHO EM EQUIPE, E A FAMÍLIA É FONTE DE VOCAÇÕES PARA A IGREJA” (Papa Francisco)

Na proximidade do Sínode da Família, em Roma, e na celebração do Encontro Mundial das Famílias, na Filadélfia (EUA), o Papa Francisco ressaltou a importância dessa instituição natural como uma fonte de vocações para a Igreja. Reforçou alguns fundamentos sobre o tema, sem deixar de dizer que estes vão em sentido contrário aos atuais posicionamentos, marcados pela “precipitação e o pelo egoísmo”.

O primeiro fundamento é que se deve promover a oração dos pais e dentro da família: “Bela e necessária tradição que sempre sustentou a fé e a esperança dos cristãos”, disse o Papa. O

segundo é esse “momento de vivência na verdade, de baixo do olhar do Senhor, que é um tempo precioso de agradecimento, de perdão, de respeito recíproco e de atenção para com o outro”, afirmou, referindo-se à convivência conjugal, que comparou a um trabalho em equipe.

O Santo Padre destacou o trabalho missionário da família no sentido de dar testemunho dessa realidade formada por um homem e uma mulher. Desse modo, afirmou em um dos encontros com famílias: “A imagem da família – como Deus a deseja, composta por um homem e uma mulher com vista ao bem dos côn-

juges e também à geração e educação dos filhos – está deformada pela ação de projetos contrários e muito poderosos, sustentados por colonizações ideológicas”. Frente a esta oposição, indicou que “uma família feliz, equilibrada, que incorpora a presença de Deus dentro de si, manifesta o amor de Deus por todos os homens”.

Também se referiu às famílias como “células vitais de nossas sociedades e da Igreja, que se encontram, como é constatável, ameaçadas no atual e difícil contexto cultural” e pediu a todos para apoiar as famílias que passam por dificuldades de relacionamento ou de trabalho, doença. “Não se esqueçam nunca que a fé conjugal é um dom de Deus e que sua misericórdia se voltou para cada um de nós.”

Prosseguiu dizendo que “um casal unido e feliz pode compreender melhor do que um outro que não o seja, a partir da sua própria experiência, a ferida e o sofrimento que se pode provocar pelo abandono, pela traição, pelo fracasso no amor.”

Concluiu dizendo que é urgente “uma nova aliança entre o homem e a mulher que liberte os povos da colonização do dinheiro e das colonizações ideológicas.” E acrescentou, “Esta aliança tem de voltar a orientar a política, a economia e a convivência civil!”

Edgardo Calvante

Boletim CARF, 29 de setembro 2015

Excelência na Formação

Rodrigo Nascimento é seminarista e aluno do Bacharelado em Sagrada Teologia na Universidade de Navarra, em Pamplona (Espanha). Recebe bolsa da Associação Presbíteros. No seu depoimento, podemos entrever a rotina de um estudante universitário e a quais disciplinas e atividades se dedica nessa etapa de formação.

“O curso, descreve Rodrigo, oferece uma formação teológica orgânica e completa do conteúdo da doutrina católica, tanto filosófica como teológica. Tem duração de cinco anos. Nos dois primeiros anos se estudam os temas da filosofia sistemática e da história da filosofia (Antropologia, Filosofia da Natureza, Lógica, Filosofia da Ciência, Metafísica, Filosofia do Conhecimento, Filosofia da Religião, Ética, Filosofia Social e Política, Estética, História da Filosofia), além das disciplinas introdutórias. Nesse mesmo período, os alunos são introduzidos na consideração da fé cristã (Introdução à Teologia, Introdução à História da Salvação, Arqueologia Cristã, Introdução à Sagrada Escritura) e estudam Hebraico, Grego e Latim. O horário das aulas na universidade é de segunda a sexta-feira das 16h15 às 19h50.

Já o estudo no seminário está dedicado à formação interna (aulas de liturgia, de canto e de Espanhol) e à formação de cunho social (etiqueta). As aulas são dadas de segunda a sexta-feira das 9h30 às 14h. Além disso, há a formação humanística e espiritual que é realizada na manhãs de sábado.

Nos três anos seguintes, o curso trata da formação teológica, mediante a exposição ordenada das matérias correspondentes.” ■

Sobre a Associação Presbíteros

É uma entidade sem fins lucrativos que visa apoiar a formação e o aperfeiçoamento de sacerdotes e seminaristas diocesanos da Igreja Católica. Para cumprir com este objetivo, concede bolsas de estudo para sacerdotes, colabora com a organização de cursos para atualização em Teologia e Filosofia e a publicação de textos e livros doutrinas, entre outras iniciativas.

COMO CONTRIBUIR

Depósito em conta corrente:



Banco Itaú
Agência **0237**
Conta **61690-9**



Bradesco
Agência **3057**
Conta **88301-8**

Associação Presbíteros

Al. Casa Branca, 35 cj. 705
01408 001 São Paulo SP
CNPJ 13.413.847/0001-40

Para mais informações
ligue: 11 **3522 3290**

Escreva para a

ASSOCIAÇÃO
PRESBITEROS

Alameda Casa Branca, 35 cj. 705
01408 001 São Paulo SP
Tel. 11 **3522 3290**
associacao@presbiteros.com.br
www.presbiteros.com.br

Bispos brasileiros visitam o Colégio Eclesiástico Internacional Sedes Sapientiae



Em setembro passado, por ocasião do curso que a Congregação para os Bispos (Vaticano) organiza para os prelados ordenados no ano anterior, onze bispos brasileiros estiveram visitando o Colégio Eclesiástico Internacional Sedes Sapientiae, localizado no bairro do Trastevere, em Roma.

Esse Colégio Eclesiástico Internacional é um seminá-

rio instituído pela Santa Sé e se destina à formação de candidatos ao sacerdócio provenientes de dioceses e jurisdições eclesiais de todo o mundo, que cursam filosofia e teologia na Pontifícia Universidade da Santa Cruz. Entre eles, contam-se os brasileiros que recebem ajuda econômica da Associação Presbíteros.

Os visitantes foram re-

cebidos pelo reitor, Padre Doutor Julio Diégues e por um dos formadores, o Padre Doutor Miguel de Salis. Depois de visitarem as dependências, almoçaram e tiveram um momento de conversa descontraída na qual se interessaram pela formação sacerdotal dada e pelo modo como poderiam enviar seminaristas de suas dioceses. ■

CONHEÇA TAMBÉM NA INTERNET

CARF - Fundação

<http://carfundacion.org/>

Colégio Eclesiástico Internacional Sedes Sapientiae

<http://www.sedessapientiae.it>

Pontifícia Universidade da Santa Cruz

<http://www.pusc.it/>

Seminário Internacional Bidasoa

<http://www.ceibidasoa.org/>

Universidade de Navarra-Faculdade de Teologia

<http://www.unav.edu/web/facultad-de-teologia>

CUSTOS ANUAIS DA FORMAÇÃO

(Valores em Euros €)

	Universidade de Navarra (UDEN)			Pontifícia Universidade da Santa Cruz (PUSC)		
	Ciclo I	Ciclo II	Ciclo III	Ciclo I	Ciclo II	Ciclo III
Universidade	2.825	3.760	375	2.230	2.660	3.560
Residência	9.500	8.550	8.550	9.600	8.640	8.640
Seguro Médico	515	515	515	600	600	600
TOTAL	12,840	12,825	9,440	12,430	11,900	12,800

* Os valores, anuais, são aproximados.

Residência:

10 meses para seminaristas e 9 para os outros.

Não estão incluídos os gastos pessoais e de viagem.

** Duração:

Ciclo I (Curso Institucional de Filosofia e Teologia, para seminaristas): 5 anos.

Ciclo II (Mestrado especializado): 2 anos; (Direito

Canônico): 3 anos.

Ciclo III (Doutorado): 2 anos.

Alunos Brasileiros Enviados de 1985 a 2014

PUSC	UDEN	TOTAL
116	88	204